

Fusão de Podemos e PSDB forma maior sigla da região

Fusão de Podemos e PSDB forma maior sigla da região

Prestes a nascer, partido comandaria Sto. André e São Bernardo e lideraria em número de vereadores no Grande ABC

BRUNO COELHO
brunocoelho@igabc.com.br

Em vias de sair do papel, o novo partido fruto da fusão do Podemos com o PSDB pode gerar impactos na política nacional e também no Grande ABC. A sigla comandaria com os prefeitos Gilvan Júnior (PSDB) e Marcelo Lima (Podemos), que administram Santo André e São Bernardo respectivamente, os dois maiores municípios da região, e passaria também a ter a maior bancada de vereadores nas sete cidades, superando PL e PT.

Podemos e PSDB estão nos "finalmente" para o anúncio da fusão, que é projetado para 1º de maio. Neste momento, os dois partidos discutem o novo estatuto, além de apurar as anistas ainda pendentes em outros estados. Ainda é dúvida se a futura sigla manteria o número 20, atualmente usado pelos podemistas nas urnas eletrônicas, ou o tradicional 45

que marcou a trajetória dos tucanos por décadas.

No Grande ABC, o Podemos e o PSDB passarão a contar com 18 vereadores e formarão o único partido a ter representatividade em todas as sete cidades. Com a soma dos 12 podemistas e seis tucanos, a agremiação superará as 17 cadeiras do PL e as 16 do PT nas Câmaras.

O ex-prefeito de Santo André e presidente estadual do PSDB, Paulo Serra, admite que as conversas com o Podemos estão bem adiantadas. O tucano aposta no sucesso do futuro partido por meio do ansio de eleitorado que procura o equilíbrio e quer um País distante da radicalização, muitas vezes presentes entre o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro e o PT do atual chefe da Nação, Luiz Inácio Lula da Silva.

"Os diálogos estão ocorrendo muito bem, até porque existe uma similaridade (entre os dois partidos). Mais do que si-



PARTIDO. Paulo Serra e Marcelo Lima garantem que fusão entre PSDB e Podemos está bem encaminhada

glas partidárias, estamos falando de um conceito de quem acredita em um caminho baseado no equilíbrio, longe da

polarização e radicalização. Um caminho baseado em boas gestões. Então, essa identidade de ideias e projetos tem si-

do um fator muito importante para que essa construção seja feita", projeta o presidente do tucano paulista.

Marcelo Lima esteve ontem em Brasília para uma agenda com a deputada federal e presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, segundo interlocutores do País. Um dos assuntos foram as tratativas sobre a fusão com o PSDB.

Publicamente, o prefeito de São Bernardo reconhece que a união entre as duas legendas é iminente e pode dar um novo panorama ao cenário político pelo Brasil. Sendo assim, o Grande ABC não seria diferente perante esse contexto.

"No Grande ABC, teremos os prefeitos de Santo André e São Bernardo, e já há outros políticos da região que também têm interesse em dialogar para aumentar a bancada de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Recebendo a homologação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), será a maior bancada dos parlamentares municipais das sete cidades, e uma das maiores do País entre as bancadas federais", afirma o podemista.

Em Brasília, o Podemos conta com 15 deputados federais em exercício no Congresso Nacional, que deverão se somar aos 13 parlamentares do PSDB, formando um bloco com 28 cadeiras.

No Senado são quatro podemistas e três tucanos, juntados a uma bancada de sete senatos. Já entre os prefeitos paulistas, a futura agremiação contabilizará 52 municípios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4